



Márcio Reinheimer
Editor de Política
(51) 9.8169.5392

Possibilidades

O cenário político montenegrino já sente a aproximação do verdadeiro furacão que serão as eleições de outubro. Esta semana, será aberta a chamada “janela partidária”, período de 30 dias em que os vereadores poderão trocar de legendas sem o risco de perda dos mandatos. E todos estão de olho em Talis Ferreira, que vai deixar o minúsculo PL para aderir a um dos grandes. A princípio, seria o Progressistas, mas a fragilização do governo, por conta do processo de Impeachment e das cobranças da população, podem afastá-lo da sigla do prefeito Kadu Müller.

Cenários - Diante disso e de outros fatos, vale a música de Lulu Santos: “tudo que se vê não é, igual ao que a gente viu há um segundo”. A coluna entra na brincadeira e sugere algumas provocações:

1 - E se, ao invés do Progressistas, Talis fosse para o PSB e concorresse a prefeito tendo Rose Almeida



como vice? Quinta-feira, antes da sessão da Câmara, em tom de brincadeira, eles até toparam fazer uma foto. Ensaio para os “santinhos”?

2 - No MDB, o nome mais lembrado até aqui era o do médico Valdir Kleber, mas ele não quer concorrer a prefeito. E se o partido lançasse novamente o ex-vereador Roberto Braatz para a disputa?

3 - O PTB anunciou como seu pré-candidato o ex-vereador Gustavo Zanatta, mas a ausência dele nas atividades partidárias e em eventos pela cidade vem gerando desconforto. E se a legenda resolvesse apoiar o ex-prefeito Percival de Oliveira, do Republicanos?

4 - E se o PT, que muitos consideram carta fora do baralho, lançasse o nome do professor de História Rodrigo Dias como candidato ao Palácio Rio Branco?